

Analistas ajustam previsões para PIB

Mercado espera crescimento econômico de 3,01% para este ano e inflação de 5,71%

A perspectiva para a expansão da economia brasileira este ano foi ligeiramente elevada a 3,01%, após 3% anteriormente. Para 2014, os analistas mantiveram a projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 3,5%, segundo o relatório Focus, divulgado ontem pelo Banco Central.

Isso após sinais de um início de ano em recuperação, puxado pela indústria e também pelo varejo. A produção industrial teve em janeiro alta de 2,5%, com as fábricas registrando a maior expansão mensal em quase três anos. Por sua vez, as vendas no varejo mostraram expansão de 0,6% em janeiro. A perspectiva para a expansão da produção industrial neste ano foi elevada para 3,12%, contra 3% na semana anterior. Para 2014, a projeção foi mantida em crescimento de 3,95%.

A pressão inflacionária ainda tem sido um forte motivo de preocupação, com a taxa em 12 meses se aproximando do teto da meta do governo, de 6,5% pelo IPCA, do IBGE. Os analistas consultados veem a inflação medida pelo IPCA em 5,71% neste ano, inalter-

Após três altas, previsão de Selic para o fim deste ano é mantida em 8,5%

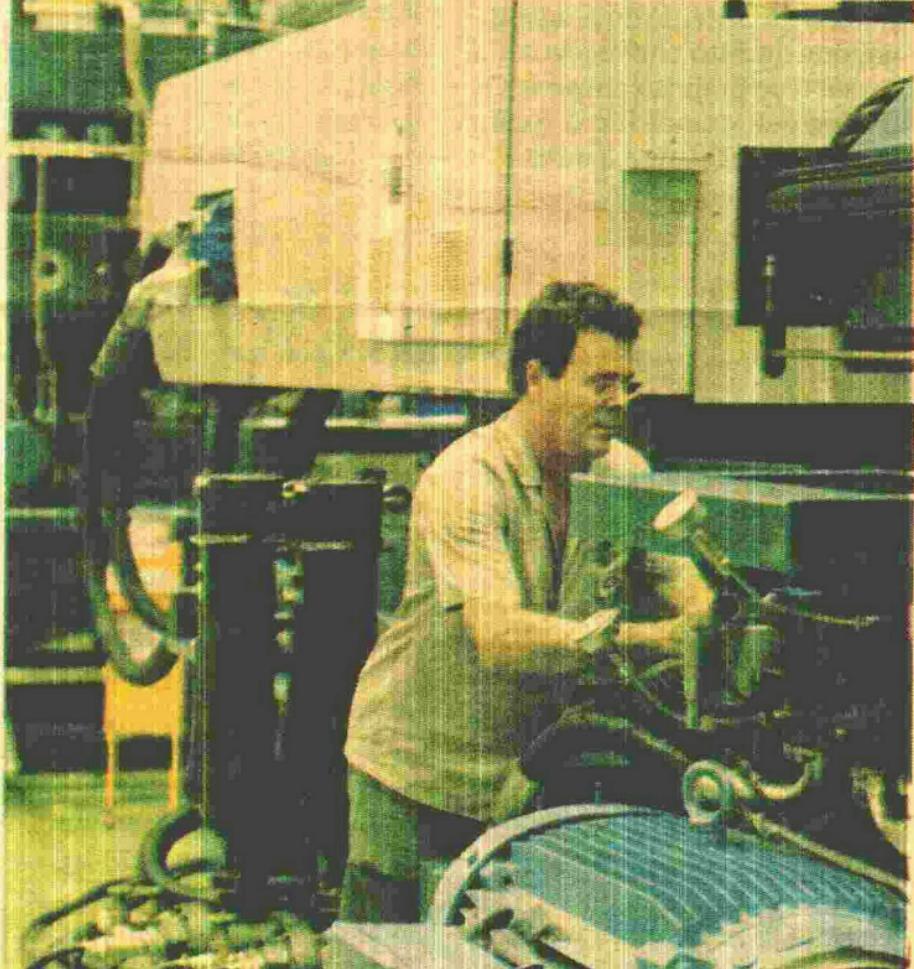
rado ante a pesquisa anterior. Para 2014, entretanto, houve elevação da perspectiva a 5,68%, contra 5,60% anteriormente.

Na semana passada, o Banco Central piorou, em seu Relatório Trimestral de Inflação, todas as perspectivas de inflação para este e para o próximo, admitindo, inclusive, que a alta dos preços vai estourar o teto da meta no período entre abril e julho no acumulado em 12 meses. Este cenário levou os analistas a apostarem que o ciclo de aperto monetário pode ser iniciado em breve, na reunião de maio do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. A aposta do mercado é de que a taxa básica chegue ao final do ano em 8,5%. Os analistas consultados também deixaram inalterada a perspectiva de que a Selic vai se manter em 8,50% ao longo de 2014.

Otimismo

Outra pesquisa, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), indicou que os brasileiros voltaram a ficar mais otimistas em relação à economia. Depois de três meses seguidos de queda, o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec) subiu 0,6% em março. Sobre o mesmo mês de 2012, o aumento foi de 1%. ■ Reuters e ABr

Henrique Manreza



Estimativa de expansão da indústria é elevada de 3% para 3,12%

O G14 é uma edição especial da revista Exame, dedicada ao tema Economia. Saiba mais sobre o G14 no site www.exame.com.br/g14.